



Trabalhos Científicos

Título: Estudo De Vida Real Sobre A Eficácia Do Brometo De Tiotrópio Na Asma Grave Pediátrica

Autores: JESSICA DROBRZENSKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JULIANA MAYUMI KAMIMURA MURATA, NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO, ANTONIO CARLOS PASTORINO, CARLOS ANTONIO RIEDI, GUSTAVO FALBO WANDALSEN

Resumo: Introdução:Há evidências da eficácia e segurança do Brometo de Tiotrópio no tratamento de asma grave em crianças. Objetivo:Avaliar a eficácia do Brometo de Tiotrópio (BT) em crianças com asma grave utilizando parâmetros clínicos e funcionais. Métodos:Estudo aberto em crianças e adolescentes com asma grave (GINA step 4 ou 5) atendidas em três centros de referência. Dados clínicos (ACT, número de crises, uso de medicação concomitante) e funcionais (espirometria-VEF1) foram registrados antes e após a introdução da medicação, assim como a satisfação do paciente/familiares e eventos adversos. Resultados:Foram envolvidos 18 pacientes (média de idade=12±4 anos) dos quais 10 (55) eram do sexo masculino. Treze (72) apresentaram teste cutâneo alérgico positivo para aero-alérgenos, média geométrica de IgE sérica total de 545kU/L. Mediana de tempo de uso de BT foi de 7,5 meses (variação de 1 a 18 meses). Todos os pacientes utilizavam corticosteroide inalatório em altas doses associado ao β2-agonista de longa duração, quatro (22) xantinas, nove (50) antileucotrieno, um (6) corticosteroide oral e dois (11) já haviam utilizado Omalizumabe. A média do ACT foi de 13±4 antes do início do Tiotrópio e de 19±4 após (p=0,0003). A média do VEF1 antes do início da medicação foi de 85±23 e de 89±21 após (p=0,51). Nenhum evento adverso grave foi observado com a introdução do BT. Conclusão:Houve melhora clínica significativa das crianças e adolescentes com asma grave que receberam BT como medicação adicional ao tratamento da asma grave. O BT configura opção a ser considerada em asma grave refratária ao tratamento profilático.